

Casa Santa Catarina de Sena, em Santa Cruz do Rio Pardo

Estimado **frei Gustavo**,

No último dia 10 de abril, recebi e li com muita atenção a carta que você me endereçou, a pedido de sua comunidade religiosa. Nela, em nome dos demais irmãos de Santa Cruz do Rio Pardo, você solicitava que nossa casa na referida cidade voltasse a ter reconhecida como sua patrona nossa irmã Santa Catarina de Sena, Doutora da Igreja.

Sem dúvida, uma das personalidades mais marcantes de nossa família religiosa é Catarina, contada entre as mulheres de maior destaque tanto de seu tempo quanto da história do Cristianismo. Os inúmeros livros e estudos acadêmicos recentes sobre sua personalidade e sua obra testemunham a atualidade de sua mensagem, bem como a fascínio que a santa continua a exercer.

No ano de 1970, São Paulo VI proclamou duas mulheres Doutoradas da Igreja: Santa Teresa de Ávila, carmelita, e nossa irmã Santa Catarina de Sena. Até aquele ano, nenhuma cristã havia recebido tal honra.

O Santo Padre, em sua homilia de proclamação (de 4 de outubro de 1970, um domingo), afirmou: “Catarina não podia esquecer que era filha de uma das mais gloriosas e ativas Ordens religiosas da Igreja. Nutriu, portanto, uma estima singular por aquelas a que chamava ‘santas religiões’, considerando-as como vínculo de união entre o Corpo Místico, constituído pelos representantes de Cristo (segundo uma sua qualificação própria) e o corpo universal da religião cristã, ou seja, os simples fieis”. Na escola de Domingos, que viveu “no meio da Igreja”, a vocação profundamente eclesial de Santa Catarina revela-se como sua marca profundamente dominicana.

Assim sendo, na véspera da celebração da festa da inculta virgem de Fontebranda, que, cheia da sabedoria do alto, foi proclamada Doutora, tendo julgado (após consultar alguns irmãos) bem fundamentadas as razões apresentadas, acolho, de bom grado, o desejo da comunidade dos frades de Santa Cruz do Rio Pardo e, pela autoridade ordinária do ministério que me foi confiado por nossos irmãos, autorizo que a Casa de Santa Cruz volte a ter como sua patrona Santa Catarina de Sena, a partir da presente data.

Que a mesma Santa Catarina que intercedeu pelos religiosos e alunos da antiga Escola Apostólica ore agora pelos frades de Santa Cruz e pelos jovens que iniciam sua formação em nossa Província, no mesmo edifício que viu crescer tantos irmãos dominicanos.

Dado em nossa Casa São Domingos, em Uberaba, aos 28 de abril de 2022.



Frei Claudemir Rodrigues da Silva, OP

Secretário Provincial



Frei André Luís Tavares, OP

Prior Provincial